



A "histeria anti-OGM" do Sri Lanka em 2021

Este e-book investiga a corrupção em torno da proibição dos OGM no Sri Lanka em 2021 e a subsequente crise económica, examinando paralelos com as estratégias expostas pelo WikiLeaks para impor a adoção de OGM através de pressão económica.

Impresso em 16 de dezembro de 2024



Debate sobre OGM
Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

Índice (TOC)

1. 🇱🇰 «A histeria anti-OGM» do Sri Lanka
 - 1.1. 📉 Colapso econômico
 - 1.1.1. 😬 Projeto de Alfabetização Genética fala de «histeria anti-OGM»
 - 1.1.2. 👉 Conselho Americano de Ciência: «Os ativistas anti-OGM são os culpados»
2. Circunstâncias Suspeitas
 - 2.1. Importações de OGM durante a proibição
 - 📄 Documento dos EUA mostra legislação planejada para 2023
 - 2.2. 💰 Presidente esvaziou os cofres do Estado
 - 2.3. 😞 O FMI tem um histórico de forçar OGM através de sanções econômicas
 - 2.3.1. 🇭🇺 Hungria expulsou o FMI do país por proibição de OGM
 - 2.3.2. 🇺🇸 WikiLeaks: EUA visam oponentes às culturas geneticamente modificadas
3. A experiência da agricultura orgânica: um olhar mais atento
 - 3.1. 🛒 A economia do Sri Lanka é baseada no turismo
 - 3.2. 🚫 Governo proibiu a importação de matérias-primas, causando grande escassez
 - 3.3. 🧑🌾 Os agricultores não tinham experiência com agricultura biológica
 - 3.4. 🤖 Pandemia, preços altos e falta de tempo
4. Conclusão



Desastre econômico do Sri Lanka

Proibição de OGM no Sri Lanka em 2021

Um relatório investigativo sobre corrupção e desastres econômicos

Em 2021, o Sri Lanka implementou uma polêmica proibição de OGM como parte de uma iniciativa «*de agricultura 100% orgânica*». Esta decisão, descrita por algumas organizações científicas como «*histeria anti-OGM*», levou a uma grave crise econômica que continua a impactar o país. Este relatório investigativo examina os acontecimentos em torno da proibição, o subsequente colapso econômico e as circunstâncias suspeitas que sugerem corrupção.

CAPÍTULO 1.1.

A proibição dos OGM e o desastre econômico

O Projecto de Alfabetização Genética, uma voz proeminente na comunidade científica pró-OGM, caracterizou a situação como uma «*histeria anti-OGM*» e uma adesão imprudente à «*política verde*» que resultou num desastre econômico que levou milhões de crianças à fome. De acordo com seu relatório:

(2023) A desastrosa aceitação 'verde' do Sri Lanka à histeria anti-OGM

Quando o ex-presidente Gotabaya Rajapaksa proibiu os transgênicos em 2021, a produção agrícola caiu rapidamente em 40%. Quando ele fugiu do país devido a tumultos em julho, 7 em cada 10 famílias estavam cortando comida e 1,7 milhão de crianças em Lanka corriam o risco de morrer de desnutrição.

Fonte: [Projeto de Alfabetização Genética \(Backup de PDF\)](#)

Da mesma forma, o Conselho Americano de Ciência e Saúde atribuiu o desastre econômico diretamente à proibição dos OGM:

(2022) Grupos anti-OGM desviam a culpa pelo desastre econômico do Sri Lanka

O Sri Lanka realizou um experimento maligno em seus cidadãos no ano passado. Sob a influência de ativistas de alimentos orgânicos e anti-OGM, o governo proibiu as importações de pesticidas sintéticos e impôs uma transição do país para a agricultura totalmente orgânica, deixando a grande maioria dos agricultores sem acesso às ferramentas vitais que usam para cultivar as culturas das quais seu país depende.

Fonte: [O Conselho Americano de Ciência \(Backup de PDF\)](#)

Circunstâncias Suspeitas

Embora estas organizações científicas culpem o sentimento anti-OGM pela crise no Sri Lanka, a nossa investigação descobriu várias circunstâncias suspeitas que sugerem uma situação envolvendo corrupção:

Importações de OGM durante a proibição

Apesar da suposta proibição dos OGM, um relatório do Departamento de Agricultura dos EUA revela que o Sri Lanka importou 179 milhões de dólares em alimentos OGM em 2021:



(2023) Relatório dos EUA confirma produção de alimentos transgênicos no Sri Lanka

Os Estados Unidos e o Sri Lanka têm uma relação comercial agrícola mutuamente benéfica. A importação de culturas e animais geneticamente modificados (GE) foi de US\$ 179 milhões em 2021. No entanto, o Sri Lanka ainda não exporta produtos transgênicos para os Estados Unidos. Um projeto de estrutura legal para a legislação de Biossegurança para a promulgação da Lei Nacional de Biossegurança está com o Departamento de Projetos Jurídicos e está aguardando a aprovação do Procurador-Geral e do Gabinete.

Fonte: [AgriculturalInformation.lk](https://agriculturalinformation.lk) | Documento do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

Este documento não só confirma importações significativas de OGM durante a proibição, mas também indica que o Sri Lanka cultivava culturas OGM e aguardava legislação para a comercialização planeada em 2023.

Má conduta presidencial

Durante a proibição dos OGM, o então Presidente **Gotabaya Rajapaksa** alegadamente envolveu-se em gastos imprudentes para ganho pessoal. De acordo com uma fonte do Sri Lanka:



(2023) **A política de agricultura orgânica é a causa da crise econômica do Sri Lanka? O que é a verdade?**

Para ganho político, eles espalharam subsídios para vários departamentos. Isso se tornou uma das principais causas de cofres vazios. Atualmente, o governo não tem dinheiro nem para pagar os salários dos funcionários públicos.

Fonte:  **විකල්ප** (Backup de PDF)

Este comportamento antiético parece estar em desacordo com as supostas motivações éticas por detrás da iniciativa de agricultura biológica.

CAPÍTULO 2.3.

Resgate do FMI e potencial coerção

Depois de fugir do país devido aos tumultos, Rajapaksa afirmou que um resgate de 2,9 mil milhões de dólares do FMI era a «única opção» para recuperar do colapso económico. Esta declaração suscita preocupações, dado o alegado histórico de envolvimento do FMI na imposição da adopção de OGM através de pressão económica.

A ironia das ironias. Uma instituição que em todo o mundo tem sido reconhecida como antipopular, elitista e responsável pelo aumento da pobreza, da miséria e da miséria em dezenas de países, é agora vista como o único salvador do povo do Sri Lanka.

(2023) 'A única opção para sair da crise é buscar o apoio do Fundo Monetário Internacional (FMI)', disse o presidente do Sri Lanka sobre o colapso económico.

Fonte:  Mint

O envolvimento do FMI levanta questões adicionais. Um caso de 2012 na  Hungria viu a liderança do país forçada a rejeitar a assistência do FMI, a fim de manter a proibição dos OGM. Este incidente, juntamente com as revelações do WikiLeaks sobre telegramas diplomáticos dos EUA mostrando pressão sobre as nações para adoptar culturas OGM, sugere um padrão de utilização de alavancagem económica para influenciar as políticas agrícolas.

(2012) **Hungria Rejeita OGM E FMI**

O primeiro-ministro húngaro, Victor Orbán, expulsou a gigante dos transgênicos Monsanto do país, chegando a arar 1.000 acres de terra. É extremamente difícil encontrar fontes sobre isso, ironicamente. É ainda mais difícil, ainda mais irônico, encontrar algo que mencione o relatório do Wikileaks sobre as conexões entre o governo dos Estados Unidos e a indústria de transgênicos e as sanções impostas à Hungria por meio do FMI.

Fonte: [The Automatic Earth](#)

(2012) **EUA iniciarão «guerras comerciais» com nações que se opõem aos OGM**

Fonte: [Natural Society](#)

WikiLeaks: Os EUA têm como alvo os oponentes das culturas geneticamente modificadas:

«comam OGM! ou causaremos dor»

Os telegramas mostram diplomatas norte-americanos a trabalhar directamente para empresas geneticamente modificadas, como a Monsanto e a Bayer.

Os oponentes dos OGM foram punidos com «retaliação e dor» .



A experiência da agricultura orgânica: um olhar mais atento

Vários aspectos da iniciativa de agricultura biológica do Sri Lanka levantam questões sobre as suas verdadeiras intenções:

Momento: A experiência foi lançada durante a pandemia da COVID-19, quando a economia do Sri Lanka, dependente do turismo, já estava gravemente afetada.



Férias no Sri Lanka - passeios guiados pela natureza e expedições

Restrições à importação: O governo proibiu a importação de certas matérias-primas, exigindo que os agricultores as produzissem internamente. Isso levou a uma escassez significativa.

Falta de preparação: Os agricultores, habituados aos fertilizantes químicos, foram subitamente forçados a mudar para métodos orgânicos sem formação ou apoio adequado.

Aumentos de preços: O período de transição para a agricultura biológica resulta normalmente em rendimentos mais baixos. Isto, combinado com as pressões económicas relacionadas com a pandemia, levou à disparada dos preços dos bens.

Conclusão

Os factos que rodearam a proibição dos OGM no Sri Lanka e a subsequente crise económica pintam um quadro que vai além da simples «*histeria anti-OGM*». As importações massivas de OGM durante a suposta proibição, o comportamento antiético do presidente e as circunstâncias suspeitas da iniciativa de agricultura biológica sugerem que há corrupção em jogo.

Embora as organizações científicas culpem o sentimento anti-OGM pelo desastre, a nossa investigação revela uma situação mais matizada. O caso do Sri Lanka serve como um lembrete claro da necessidade de transparência e governação ética nas decisões de política agrícola, especialmente quando envolvem  a eugenia ou «*OGM antropocêntricos*» .

Impresso em 16 de dezembro de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

© 2024 Philosophical.Ventures Inc.